



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

O NEONAZISMO À BRASILEIRA: REPRESENTAÇÕES ENTRE 2013 A 2018.

Autores: GEOVANA ALVES PINTO;

Introdução

A proposta desta pesquisa que se encontra em fase inicial, tem como objetivo desenvolver análises que abordem as representações neonazistas no Brasil, observando seus representantes, participantes, e ideologias difundidas pelos mesmos através de redes sociais - fontes primárias. Para realizar a escrita utilizarei como recorte temporal os anos de 2013 a 2018, dessa forma, partindo das manifestações de junho de 2013, analisaremos as modificações do cenário político institucional com a inserção de indivíduos da extrema direita, que até então, não conseguiam promover influente participação nos debates políticos sociais. Tal período foi extremamente oportuno para os grupos neonazistas, que diante de toda indignação populacional e maior participação dos jovens nas manifestações sociais, passaram a difundir suas ideologias autoritárias, segregadoras, conservadoras, xenofóbicas, homofóbicas e opressoras.

Estas novas organizações, e com maior vigor as de direita, com destaque as de viés extremista, passaram a tecer redes em amplitude nacional através do contato físico ou virtual, com a disseminação do acesso à tecnologia, assistido nos país. (CAZETTA, no prelo,p.3).

Os mesmos tiveram e têm como principais aliadas, as redes sociais, no qual o seu público alvo (jovens) está fortemente presente, e será com base nas propagações destes, inseridos nas redes sociais, que analisaremos tais grupos, com o propósito de estudar suas estratégias que visam atrair mais seguidores de suas concepções ideológicas, abordando também suas representações socioculturais

Vale ressaltar que estes grupos além de estarem nas redes sociais, também estão nas fundações, associações, institutos, que articulam a chamada sociedade civil organizada, que de acordo com eles, deve ser militarizada, onde as mídias se encarregam de dar sustentação ideológica com a produção da cultura do medo e da insegurança, com mensagens de forte teor moral acompanhadas de esvaziamento na profundidade política. Os indivíduos da extrema direita são favorecidos nas redes sociais, pois não há um controle social democrático, levando-os a conectarem no anonimato.

As tipificações das ações habituais que constituem as instituições são sempre partilhadas. São acessíveis a todos os membros do grupo social particular em questão, e a próprio instituição tipifica os autores individuais assim como as ações individuais. (BERGER, LUCKMANN, 1985, P.79).

Assim, faremos análises e observações desses grupos e indivíduos que possivelmente tendem a ter características distintas, buscando discorrer sobre a nova extrema-direita brasileira de orientação neonazista, ao novo panorama político e democrático, que está a se modificar, fomentada nos discursos e manobras estratégicas dos mesmos através das redes sociais.

Material e métodos

O estudo irá se basear na análise da bibliografia proposta no sentido de selecionar conceitos que trará ao texto um melhor argumento no que se refere a classificação e significado do termo neonazismo entrelaçado com termos socioculturais, políticos institucionais, dentre outros agregados aos sistemas políticos à brasileira. Posteriormente para análise dos grupos e indivíduos utilizaremos redes sociais específicas, como, Facebook e blogs, no qual observaremos o desenvolvimento dos discursos utilizados e/ou apropriados aos neonazis.

Resultados e discussão



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Com base nas propostas acima, almejamos alcançar significativas informações que poderão nos levar a um exame enriquecido e relevante à historiografia, de modo a contribuir com futuros estudos ou até mesmo a quem deseja compreender melhor as estratégias e ideologias neonazistas. Para tanto, serão analisadas através de grupos e seus representantes, seus discursos e estratégias para melhor e mais convincente difusão de ideias, incluindo diversos meios de comunicação virtual. Assim se aproximará o leitor do atual cenário político institucional, de modo a compreender como os ideias fascistas e nazistas alcançaram alguns contingentes da sociedade, através da internet.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

Em virtude dos argumentos apresentados, concluímos que, com base nos últimos acontecimentos sociopolíticos, culturais, político - institucionais, percebe-se a onda de declarações, discursos e representações não só neonazistas como neofascistas, e para isso, basta acessar redes sociais e observar seus posicionamentos que muitas das vezes são controversos, confusos que pautam uma falsa democracia, uma noção de esquerda e direita edificadas sem posicionamentos coerentes, um autoritarismo revolucionário, enfim, características destes que, diante de uma oportunidade de retomada ao poder, estão de prontidão para convencer àqueles que expressam dúvidas, e incompreensão, aqueles que estão em meio ao bombardeio de ideologias autoritárias, aqueles que se convencem com base nas comparações entre o medo social e o ódio estrutural.

Agradecimentos

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)

Doutor Felipe Azevedo Cazetta

Referências Bibliográficas

CAZETTA, Felipe. Mito, Moralidade e “Politização” no cenário de radicalização do conservadorismo brasileiro.in. Fênix: revista de história estudos culturais; no prelo.

BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento.24ª edição. Petrópolis: Vozes,1985.